

EDUCAÇÃO NUTRICIONAL COM CRIANÇAS, FAMÍLIA E COMUNIDADE ESCOLAR DE MUNICÍPIO NO INTERIOR DE MINAS GERAIS

Débora Santana Alves¹; Caline Pereira Cardoso²; Rayany Cristina de Souza³; Fernanda de Paula Longo da Cunha⁴; Arenamoline Xavier Duarte⁵; Tatianny Calegari⁶

¹Nutricionista, Residência Multiprofissional em Saúde, Atenção em Saúde da Criança. Universidade Federal de Uberlândia. E-mail: deborasantanaalves21@gmail.com; ²Nutricionista. Residência Multiprofissional em Saúde. Nutrição Clínica. Universidade Federal de Uberlândia. E-mail: calinecardoso@gmail.com; ³Enfermeira. Residência Multiprofissional em Saúde. Atenção em Saúde da Criança. Universidade Federal de Uberlândia. E-mail: rayanycristinadesouza@gmail.com; ⁴Nutricionista, Secretaria Municipal de Educação de Capinópolis, e-mail: fernandapl@hotmai.com; ⁵Nutricionista. Residência Multiprofissional em Saúde. Nutrição Clínica. Universidade Federal de Uberlândia. E-mail: arenamolineduarte@hotmail.com; ⁶Enfermeira. Doutora em Ciências pela Universidade Federal de São Paulo. Docente do Curso de Graduação em Enfermagem. Faculdade de Medicina. Universidade Federal de Uberlândia. E-mail: taticalegari@yahoo.com.br.

Introdução: No Brasil observa-se nas últimas décadas o incremento do sobrepeso e da obesidade em todas as faixas etárias e grupos sociais. Nesse contexto, a educação com foco na nutrição e alimentação saudável é uma estratégia fundamental na prevenção destes agravos. Para que estas ações sejam efetivas, em especial para crianças, deve-se considerar o emprego de metodologias lúdicas e dinâmicas de modo a explorar a criatividade e a imaginação, buscando proporcionar um ambiente de ensino favorável. O ambiente escolar é propício e deve ser utilizado com o objetivo de contribuir para o processo de construção/afirmação da identidade alimentar durante a infância. Esta é uma fase importante de aprendizado e desenvolvimento, mas também é uma etapa em que as crianças estão propensas à negligência, o que pode interferir negativamente na saúde infantil. Esta omissão pode ser evidenciada de várias formas, desde a ausência de uma assistência de saúde adequada até a presença de um relacionamento inadequado com seus pais e responsáveis, por meio da falta de cuidados incluindo situações de violência (BORSOI; et al, 2016; EGRY et al, 2015; RODRIGUES et al, 2016). **Justificativa:** As crianças em situação de vulnerabilidade estão sujeitas a não receberem alimentação apropriada para seu desenvolvimento, além de não aprenderem a importância da alimentação saudável e da escolha dos alimentos. O presente estudo objetivou relatar a experiência vivenciada durante atividade de educação nutricional, intitulada “Mini Chef”, no Centro Municipal de Educação Infantil Waldir Barbosa de Miranda (CEMEI) no município de Capinópolis, Minas Gerais. **Desenvolvimento:** A ação foi desenvolvida pela nutricionista da Secretaria de Educação de Capinópolis e pelas nutricionistas residentes do programa de Residência Multiprofissional da Universidade Federal de Uberlândia. Os participantes foram 50 crianças com idades entre dois a três anos, de quatro turmas do maternal. As intervenções foram realizadas em quatro momentos distintos: inicialmente com o plantio de mudas de alface cedidas pela Secretaria de Agricultura do município, objetivando estimular e sensibilizar as crianças sobre o consumo de hortaliças através do conhecimento desse processo. No segundo momento realizou-se o preparo de receitas saudáveis, tais como torta de legumes, bolo de beterraba e bolo de abóbora, buscando a interação das crianças com os ingredientes para que durante o preparo elas se familiarizassem com aquilo que prepararam. Após estas duas intervenções com foco na participação e interação das crianças, foi realizada uma reunião com as funcionárias da cozinha da escola, no intuito levantar possibilidades quanto ao preparo de receitas mais saudáveis e nutritivas para o lanche. A última etapa foi a reunião com os pais e responsáveis para a apresentação das atividades desenvolvidas e entrega de livro com receitas saudáveis, visando a sensibilização quanto à importância dos hábitos saudáveis tanto em casa, como na escola. **Conclusão:** As intervenções de educação nutricional são relevantes para promover a alimentação saudável e o incentivo do consumo de alimentos mais nutritivos. O envolvimento da criança, família e comunidade escolar permitiu constatar que estas ações contribuem para o desenvolvimento adequado e superação de situações de risco nutricional na infância.

Palavras-chave: Educação Alimentar e Nutricional; Dieta Saudável; Verduras

Conflito de interesses: Não há conflito de interesses envolvendo o resumo do presente trabalho acadêmico.

Referências: BORSOI, A.T.; TEO, C.R.P.A.; MUSSIO, B.R. Educação alimentar e nutricional no ambiente escolar: uma revisão integrativa. Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação, v.11, n.3, p.1441-1460, 2016. Disponível em: <<https://periodicos.fclar.unesp.br/iberoamericana/article/view/7413/0>>. Acesso em 29 de agosto de 2018.

EGRY, E.Y. et al. Compreendendo a negligência infantil na perspectiva de gênero: estudo em um município brasileiro. Revista Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo, São Paulo, v.4, p.556-563, abr. 2015. Disponível em: <<http://www.revistas.usp.br/reeusp/article/view/103368>>. Acesso em 30 de agosto de 2018.

RODRIGUES, J.P. et al. Estado nutricional e os efeitos da educação em saúde com pré-escolares: revisão integrativa de literatura. Revista de Enfermagem da Universidade Federal do Piauí, v.5, p. 53-59, jun. 2016. Disponível em: Acesso em 28 de agosto de 2018.